SOBRE O PÓS OCUPAÇÃO
A organização do movimento com as famílias para trabalhar em processo de autogestão se dá muito antes da etapa pós-ocupação.
UNIÃO
AUTOGESTÃO

AUTOGESTÃO

é

UNIÃO

TRABALHO SOCIAL EM HIS: ETAPA DE PÓS OCUPAÇÃO

UNIÃO NACIONAL POR MORADIA POPULAR

CALDAS NOVAS- GOIAS

UNIÃO NACIONAL POR MORADIA POPULAR

UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA SÃO PAULO

Apoio:

Ambiente Arquitetura

FORDFOUNDATION

Na Linha de Frente das Mudanças Sociais

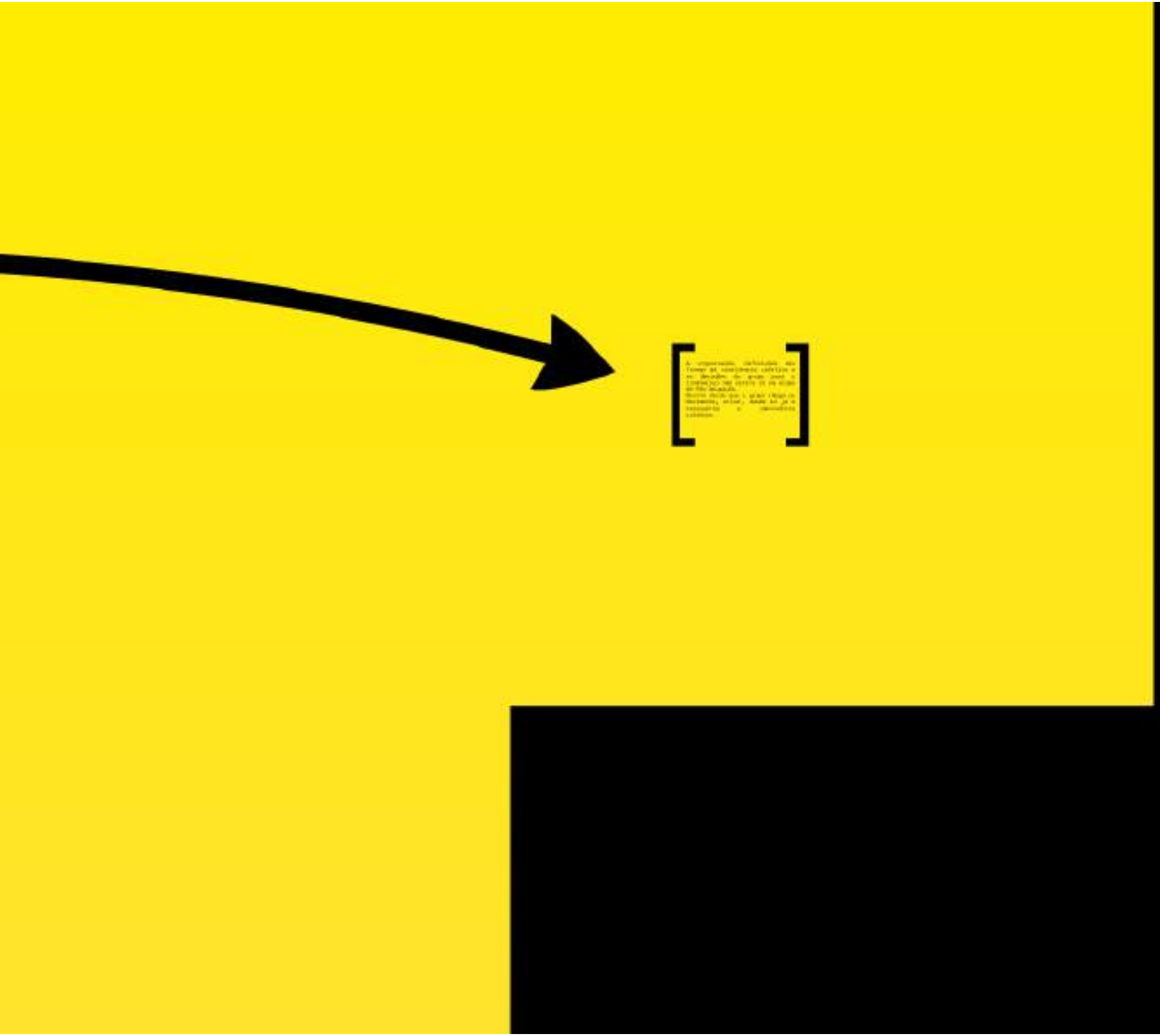
SOBRE O PÓS OCUPAÇÃO

A organização do movimento com as famílias para trabalhar em processo de autogestão se dá muito antes da etapa pós-ocupação.

A construção por "Autogestão" pressupõe participação e envolvimento das famílias, dentre outros elementos, que devem estar presentes em todo o processo.

Cada etapa do processo exigirá ações específicas e para iniciar uma etapa será preciso finalizar a etapa anterior, isso não quer dizer que seja um trabalho separado daquele que já está acontecendo, ao contrário, é uma continuidade das ações.

Uma boa ação coletiva realizada desde o inicio, irá apresentar resultados positivos nas demais etapas, na convivência do grupo e até mesmo na vida as pessoas.



A organização, definições das formas de convivência coletiva e as decisões do grupo para o condomínio não ocorre só na etapa de Pós-Ocupação.
Ocorre desde que o grupo chega ao movimento, afinal, desde aí já é necessária a convivência coletiva.

... mas observe que:

No processo de autogestão deve ser respeitado as divesidades culturais, de genero, de raça etc.
As etapas que antecedem o pós-obra vão incorporando noções e conceitos sobre o uso dos espaços comuns e áreas privativas, tais conceitos são importantes para que os participantes possam, a partir deste entendimento, traçar planos de gestão coletiva, (re) significando os espaços dentro dos objetivos da autogestão, isso significa, um atendimento mais coletivo dos usos.

O QUE ACONTECE QUANDO FINALIZA A OBRA?

Ações de legalização do empreendimento;
Escolha dos apartamentos;
Criar a comissão condominial;
Criar a convenção de condomínio;
Continuidade autônoma do grupo.
Continuidade na luta pela reforma urbana e direito a cidade.

E quem faz esse trabalho?

Esse é o trabalho social?

quem faz esse trabalho?

Esse é o trabalho social?

SIM!
É o trabalho social coletivo e integrado.
O trabalho é feito pelos famílias, coordenadores do movimento e (pelos(as) técnicos(as) sociais que acompanha os projetos.
O trabalho integrado, deve envolver todos os atores, dessa forma, os profissionais de arquitetura e jurídica também contribuíram a esse trabalho.

ALGUMAS OPÇÕES

TUDO ISSO É DIFÍCIL MAS NÃO É IMPOSSÍVEL

Os movimentos lutaram por isso historicamente;
Os movimentos se organizaram e articularam politicamente;
Os processos e espaços dos movimentos são participativos;
A autogestão é um caminho possível;
Na preocupação com o coletivo e os problemas da questão urbana;
Na lideranças comprometidas na luta e na organização;
Na profissionais comprometidos com a luta dos movimentos sociais, nas assessorias técnicas.

SIM!
É o trabalho social coletivo e integrado.
O trabalho é feito pelas famílias, coordenadores do movimento e pelos(as) técnicos(as) sociais que acompanha os projetos.
O trabalho integrado, deve envolver todos os atores, dessa forma, os profissionais de arquitetura e jurídico também contribuiem a esse trabalho.

ALGUMAS OPÇÕES

Cartório

Burocracia excessiva;

As exigências do cartorio se baseiam nas regras de mercado. Essa forma precisa ser discutida pelo grupo já que o processo com autogestão é diferente!

Cartório

Burocracia excessiva;

As exigências do cartorio se baseiam nas regras de mercado. Essa forma precisa ser discutida pelo grupo já que o processo com autogestão é diferente!

Por ser habitação de interesse social e, em especial, construída com trabalho coletivo, as regras de condomínios devem favorecer as famílias que irão morar. As famílias não podem permitir que os itens inclusos na convenção condominial sejam muito caros, com valores que irão aumentar o custo do condomínio, igual aos condomínios feitos por construtoras.

O processo de autogestão é, também, uma escolha para fazer um trabalho diferente.

Na etapa pós-ocupação também é possível:

Articular e viabilizar debates com as famílias acerca dos espaços de participação popular, tal qual Conselho de Habitação, conferencias, atividades de cursos da UNMP , etc.;

Elaborar propostas coletivas para regras condominiais;
Construir o Termo de Conclusão de Obras em conjunto com os profissionais;
Escolher os apartamentos a partir da pontuação de cada família;

Articular com equipamentos públicos do bairro, que também pode ser realizado em outras etapas do projeto;

Pressionar o poder público para conquista de serviços e equipamentos que faltem no bairro articulando com os demais moradores.

A SAÚDE É UM DIREITO NOSSO:
PRECISAMOS DE UMA UBS
Mov. Popular Saúde
UMPS

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES
SEM TERRA DA ZONA OESTE E NOROESTE
UMM/SP - CMP
SOMOS CONTRA A VENDA
DO PICO DO JARAGUÁ
O Projeto de Lei nº 249/13, de autoria do Governador de SP Alckmin tirará o direito de la
com a venda do Pico do Jaraguá onde por mês passam mais de 38.000 usuários.

COMO FAZER ISSO?

Conhecer a rede de serviços públicos e social já consolidada no território (Serviços identificados na etapa pré-obra), POR EXEMPLO: as igrejas, associações de bairro, salão comunitário, escolas, UBS entre outros.

Não adianta chegar ao fim da obra sem ter realizado o processo de construção das moradias com a autogestão, ou seja, sem o envolvimento das famílias, e acreditar que o pós-ocupação poderá por si só funcionar coletivamente e que no pós-ocupação o trabalho social ou as lideranças irão " ensinar" as famílias a conviverem. NÃO!

As ações coletivas durante os mutirões e a participação nos espaços de atividades com os movimentos de moradia podem contribuir na organização do condomínio, os custos que os moradores teriam no condomínio podem ser revertidos na execução de alguma atividade dentro desse espaço que favoreça o coletivo.

OS PRÓPRIOS MORADORES PODEM ADMINISTRAR O CONDOMINIO?

SIM! AFINAL, O GRUPO JÁ REALIZA AUTOGESTAO NAS DEMAIS ETAPAS.

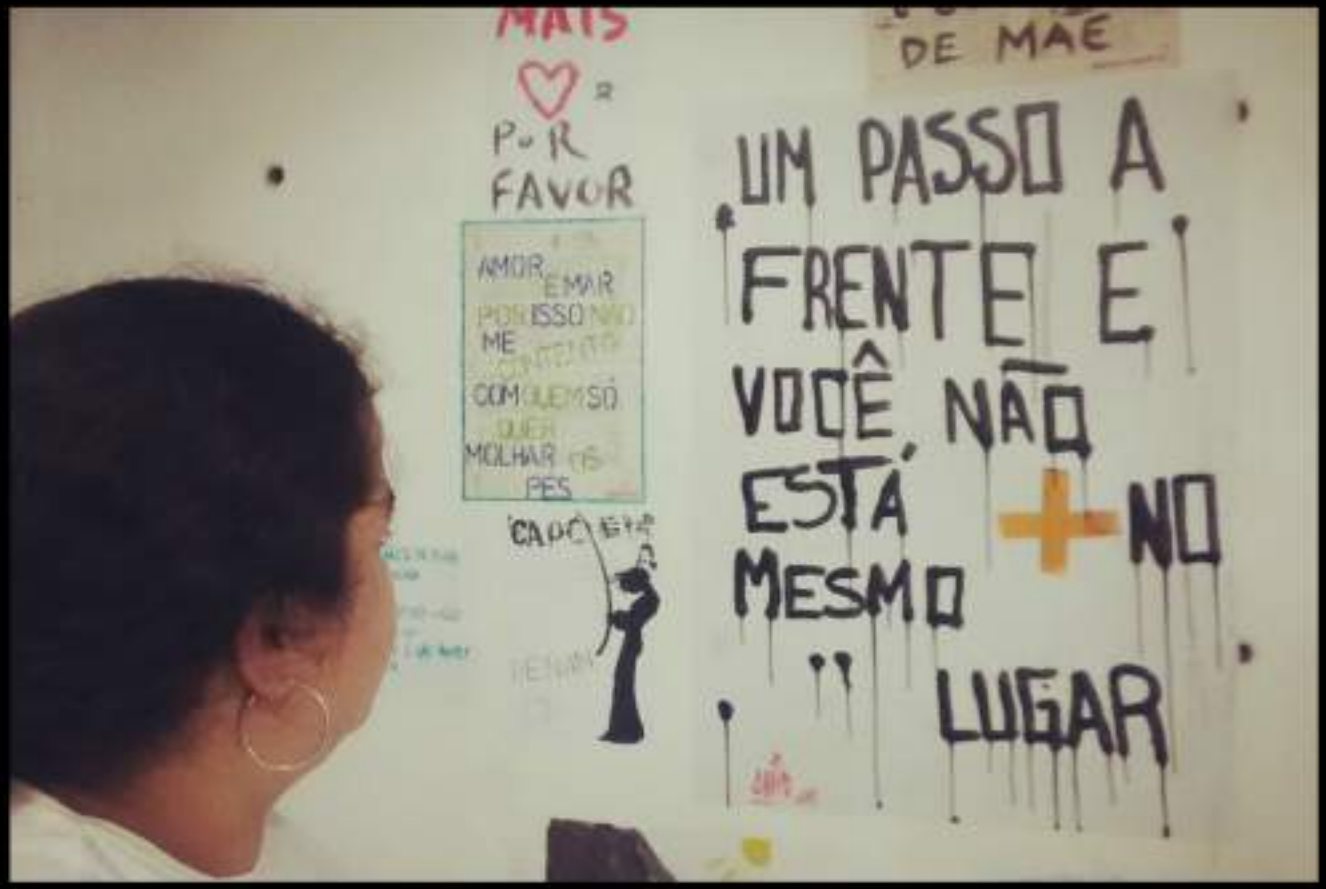
MAS É PRECISO : Uma boa organização do grupo ;

O condomínio pode realizar contratações diretas de trabalhadores para serviços específicos, sem necessariamente contratar uma empresa administradora de condomínios.

E os equipamentos?

A LUTA PELA MORADIA DIGNA VAI ALÉM DA CONQUISTA DA CASA POIS, SOMENTE UMA CASA OU APARTAMENTO NÃO CONTEMPLAM TODOS OS DEMAIS DIREITOS. DESSA FORMA É NECESSÁRIO UM CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS QUE PODEM SER VOLTADOS PARA EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, LAZER ENTRE OUTROS.

Em projetos da UNMP já concluídos pelo Brasil, é comum haver um centro comunitário, por exemplo. Este espaço é importante para a continuidade da organização popular do movimento social, pois com o fim da obra esta organização não deve diminuir. É com a organização que o movimento seguirá na luta por mais direitos.



o que acontece depois?

Relação entre pessoas

RESUTADOS POSITIVOS DE PÓS OCUPAÇÃO COM AUTOGESTÃO

EXEMPLO I

NO PERÍODO DE PÓS OCUPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO VILA PATRIMONIAL (MOHAS-UNMP e UMM/SP), AS CRIANÇAS REALIZARAM UMA ASSEMBLÉIA, FIZERAM ELEIÇÃO DE MINI COMISSÃO CONDOMINIAL E PROPUSERAM AOS ADULTOS QUE NO CENTRO COMUNITÁRIO HAJA BRINQUEDOTECA E VIDEOTECA.
FOI APROVADO E HOJE ESSE ESPAÇO É UTILIZADO PARA ALÉM DE FESTAS DO CONDOMINIO.

EXEMPLO II

NO EMPREENDIMENTO PAULO FREIRE DO MOVIMENTO SEM TERRA LESTE 01, PARA CONTRIBUIR NA ORGANZAÇÃO DO CONDOMINIO SEM PREJUDICAR O COLETIVO, OS MORADORES DECIDIRAM QUE AQUELES QUE ESTÃO COM DIFICULDADES DE CONTRIBUIR COM CUSTOS FINACERIOS, PODEM CONTRIBUIR COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CONDOMINIO, ASSIM, UM CONTRIBUI AO OUTRO.

EXEMPLO III

PARA ILUSTRAR, INDICAMOS O DEPOIMENTO DA MARIA DAS GRAÇAS DO MOHAS

"Uma das coisas de você ter as famílias organizadas foi as conquistas do bairro, na melhoria do bairro. Um exemplo foi uma AMA , que agora está no nosso bairro, que antes não tinha. A gente organizou, levamos as famílias lá, fizemos lá várias reivindicações e hoje tem uma AMA que atende ao nosso condomínio. Inclusive, tem pessoas que moram no nosso condomínio que trabalham nessa AMA hoje, gerou empregos. A gente, que participava do movimento da saúde, que era da igreja Nossa Senhora Aparecida, um grupo grande da Cidade Ademar, não era só o Patrimonial, era um grupo grande, do qual a gente fazia parte. Fizemos várias reuniões, manifestação, a gente conseguiu essa conquista (Depoimento de Maria das Graças, 2015)".

EXEMPLO I

NO PERÍODO DE PÓS OCUPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO VILA PATRIMONIAL (MOHAS-UNMP e UMM/SP), AS CRIANÇAS REALIZARAM UMA ASSEMBLÉIA, FIZERAM ELEIÇÃO DE MINI COMISSÃO CONDOMINIAL E PROPUSERAM AOS ADULTOS QUE NO CENTRO COMUNITÁRIO HAJA BRINQUEDOTECA E VIDEOTECA.

FOI APROVADO E HOJE ESSE ESPAÇO É UTILIZADO PARA ALÉM DE FESTAS DO CONDOMINIO.

EXEMPLO II

NO EMPREENDIMENTO PAULO FREIRE DO MOVIMENTO SEM TERRA LESTE 01, PARA CONTRIBUIR NA ORGANZAÇÃO DO CONDOMÍNIO SEM PREJUDICAR O COLETIVO, OS MORADORES DECIDIRAM QUE AQUELES QUE ESTÃO COM DIFICULDADES DE CONTRIBUIR COM CUSTOS FINACERIOS, PODEM CONTRIBUIR COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CONDOMINIO, ASSIM, UM CONTRIBUI AO OUTRO.

EXEMPLO III

PARA ILUSTRAR, INDICAMOS O DEPOIMENTO DA MARIA DAS GRAÇAS DO MOHAS

"Uma das coisas de você ter as famílias organizadas foi as conquistas do bairro, na melhoria do bairro. Um exemplo foi uma AMA , que agora está no nosso bairro, que antes não tinha. A gente organizou, levamos as famílias lá, fizemos lá várias reinvindicações e hoje tem uma AMA que atende ao nosso condomínio. Inclusive, tem pessoas que moram no nosso condomínio que trabalham nessa AMA hoje, gerou empregos. A gente, que participava do movimento de saúde, que era da igreja Nossa Senhora Aparecida, um grupo grande da Cidade Ademar, não era só o Patrimonial, era um grupo grande, do qual a gente fazia parte. Fizemos várias reuniões, manifestação, a gente conseguiu essa conquista (Depoimento de Maria das Graças, 2015)".

TUDO ISSO É DIFÍCIL MAS NÃO É IMPOSSÍVEL

Os movimentos lutaram por isso historicamente;
Os movimentos se organizaram e articularam politicamente;
Os processos e espaços dos movimentos são participativos;
A autogestão é um caminho possível;
Há preocupação com o coletivo e os problemas da questão urbana;
Há lideranças comprometidas na luta e na organização;
Há profissionais comprometidos com a luta dos movimentos sociais, nas assessorias técnicas.

É UNIÃO QUE CONSTRÓI EM MUTIRÃO!